

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.593 (Ano A/Verde) 7º Domingo do Tempo Comum 19 de fevereiro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

AMARÁS AO TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO!



- Refrão para o acendimento das velas e ambientação:
"Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor,
ele afasta o medo". (Taizé/No YouTube: <https://youtu.be/4j2EqG2H7wA>).

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, ao nosso encontro de fé. O Senhor nos convida a procurar sempre o que é o correto, o caminho da santidade. Para isso, é preciso que cumpramos a sua palavra nos gestos do dia a dia. Com esta certeza, cantemos:

02. CANTO

Venha, povo de Deus... n° 134

03. SAUDAÇÃO

D. A misericórdia de Deus é um convite a sermos santos. Nesta fé, saudemos a Trindade Santa: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, do Senhor Jesus Cristo, nosso redentor, e do Espírito Santo, nossa força, estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebrando o Dia do Senhor, Ele nos pede para vivenciar seu amor na prática. Buscar no cotidiano tal virtude é abrir-se a um mundo renovado por sua mensagem de salvação. Para além das realidades difíceis da vida, Jesus nos ensina a sermos pacientes, amáveis e santos. Imersos numa cultura de guerra e conflitos, o Mestre nos mostra que a "Lei do Amor" deve sobrepor a qualquer arrogância e prepotência humana. A exemplo do serviço da Cáritas Diocesana que celebra 20 anos de sua fundação em nossa Diocese, sejamos capazes de fazer de nossa existência, uma grande experiência da misericórdia de Deus nos mais diversos contextos.

05. DEUS NOS PERDOA

D. De coração contrito, imploremos a Deus o perdão de nossas faltas, pedindo sempre a graça de um coração mais santo. Cantemos o nosso arrependimento:

Senhor, que viestes salvar... n° 238

D. Deus Todo-Poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus santo que nos dá forças para também sermos santos, cantando:

Glória a Deus nas Alturas! Glória a Deus... n° 253

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Concedei, ó Deus Todo-Poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

Refrão: *"Palavra de Salvação somente o céu tem pra dar. Por isso meu coração se abre para escutar."*

PRIMEIRA LEITURA: Lv 19,1-2.17-18

L.1 Leitura do Livro do Levítico.

SALMO RESPONSORIAL: 102(103)

Refrão: *Bendize ó minh'alma, ao Senhor, pois ele é bondoso e compassivo!*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 3,16-23

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mt 5,38-48

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! (2x) Como o Pai me amou... n° 296

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A leitura de Levítico de hoje destaca a importância do amor ao próximo. Toda a comunidade precisa buscar viver esse ideal. A lógica da santidade deverá ser a condição em que todos precisam ser imersos, para que em meio aos conflitos da vida, o ser humano consiga amar e não cultivar em seu coração o ódio e o rancor. É preciso que o ser humano respeite ao seu próximo e assim não feche em seu próprio orgulho. Quem vive desde já o amor, já contempla a santidade esperada por Deus para cada um de seus queridos filhos. O fundamento da ordem humana é a santidade divina: seguindo este modelo de vida, cada um se abrirá ao divino, vivendo de forma amorosa para com seus irmãos desde já.

- A Carta de São Paulo aos Coríntios aponta para uma realidade além desta. O apóstolo diz que não nos pertencemos, mas somos de Deus, somos santuários onde habita a graça que vem do alto. Somos todos "tijolos vivos" que edificam um corpo

espiritual que é a Santa Igreja, desejada e amada por Jesus Cristo. Por isso, nosso testemunho cristão precisa evidenciar esta constante busca pela sabedoria divina que nos conduz à santidade. Quando a verdade de Deus penetra em nossos corações, não há espaço para divisões, brigas e rancor. A sabedoria do mundo é enganadora e rompe com a lógica do amor.

- O Evangelho de hoje está inserido no Sermão da Montanha, um conjunto de textos que formam o manifesto do Messias Salvador, a mensagem para o novo povo de Deus. São discursos exigentes e questionadores, pois fazem com que o ser humano reflita profundamente suas atitudes e gestos. O texto de hoje, apresenta a chamada "lei do talião" (Ex 21,24; Lv 24,20; Dt 19,21). Fica evidente na mensagem a tentativa de estabelecer uma trégua frente a violência, limitando as agressões. Jesus a atualiza, dizendo que para se vencer o mal é preciso agir pela força do bem. Portanto, é necessário quebrar o círculo de ódio e vingança. Agora com Cristo, já não se admite mais uma lógica de rancor, pois com a manifestação do Reino, toda violência precisa ser superada.

- Refletir esta mensagem desse sermão é compreender que em Cristo a verdade é finalmente revelada. Aquilo que até então foi parcialmente revelado, ao longo de tantos séculos pelos profetas, tem sua plenitude em Jesus. No momento oportuno, Abraão foi chamado para constituir um grande povo. Depois com Moisés e os profetas se tem a ideia de um único Deus vivo e verdadeiro, caminhante com seu povo. Finalmente, em Cristo, o Verbo eterno, fala a toda a humanidade com as palavras de Deus, que se faz conosco, para nos libertar de todas as trevas do pecado e da morte. Já não estamos mais atrelados a lei mosaica, mas em Cristo somos interpelados a viver de forma plena a lei do amor, a lei que salva.

- Buscar viver a perfeição como Deus, trata-se de um exercício diário. Entre o real e o ideal, existe um abismo na condição humana. Porém, Jesus não nos abandona. O próprio salmista entoava esta bondade e compaixão de Deus para conosco, dizendo que o Pai perdoa e cura os nossos pecados, que nos fazem "doentes na fé". Para além da gravidade dos nossos erros, o Senhor é paciente e "como um Pai se compadece de seus filhos". Peçamos o Espírito Santo, a graça de a cada dia sermos mais santos e a imitar aquilo que Jesus nos ensinou um dia: "Amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem." No fim veremos que todo amor

vivenciado não terá sido em vão, pois quando se "perde" tempo com aquilo que vem de Deus, "ganha-se" um tesouro que não pode ser medido por nenhuma sabedoria humana.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Iluminados por este mistério, peçamos ao Senhor que aumente a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Neste dia, da Comunidade reunida, digamos a cada prece: *Escutai-nos, Deus de amor!*

L.1 Por todos nós aqui reunidos neste Dia do Senhor. Que tenhamos a coragem de viver a santidade num mundo cada vez mais marcado por valores contrários a fé e a moral cristã, testemunhando com ações o que Jesus pediu, rezemos:

L.2 Por toda a Igreja que se prepara para o início do Tempo Quaresmal e da abertura da Campanha da Fraternidade, com o tema: Fraternidade e Fome; e o lema: Dai-lhes vós mesmos de comer (Mt 14,16). Que nossos discursos se transformem em gestos significativos na vida de tantos milhões que sofrem com o drama da fome, rezemos:

L.1 Pelo bonito trabalho que a Cáritas Diocesana realiza em nossa Diocese. Que ao completar 20 anos de fundação, no dia 21, continue a oportunizar esperança e caridade a tantos irmãos necessitados, rezemos:

L.2 No próximo dia 22 celebramos a Festa da Cátedra de Pedro. Que sob a fé apostólica, estejamos unidos à Igreja, em comunhão com o Papa e os bispos, sucessores dos Apóstolos, rezemos:

- A comunidade pode apresentar outra(s) prece(s) espontânea(s).

D. Ó Deus de infinita bondade, escutai com amor as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofereçamos com alegria tudo aquilo que somos e temos, com o coração desejoso de nossa constante renovação para um mundo mais justo e fraterno, cantemos:

O nosso Deus com amor... n° 449

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. O Senhor nos chamou à vida e por isso o bendizemos em sua infinita misericórdia. Para as nossas faltas, há o perdão; para as nossas enfermidades, há o alívio; para as nossas necessidades, há a

providência. O Senhor nos dá coragem, em meio aos nossos medos.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!*

C. O Senhor é paciente para conosco. Mediante as nossas faltas, ele se compadece e não guarda rancor, mas grande é sua bondade. É um Pai que ama a seus filhos e estes temem a ele. Sabemos que do barro somos feitos e nossos dias se findam como a erva. Por isso, a Deus o nosso coração se orienta.

Refrão: *Por nós fez maravilhas,...*

D. Pela sua infinidade bondade, o Senhor nos ensinou a servir, para que o mundo pudesse crer em sua mensagem de salvação. Não há mais a lógica da antiga lei, mas vive-se agora a ordem do amor, que gera serviço, doação e caridade. Em Cristo, fomos justificados e redimidos. Nele vivemos desde já uma alegria que não terá fim e agradecidos somos por tudo isso.

Refrão: *Por nós fez maravilhas,...*

C. Ó Espírito Santo, nosso defensor e advogado, santifica-nos por sua graça e fortalece nossas vidas. Dai-nos a sabedoria para decidir sempre por vosso amor. Fazei-nos santos em meio aos desafios deste mundo. Aumentai a cada dia a fé do vosso povo aqui reunido como assembleia santa, que deseja encontrar a santidade em todos os momentos da vida.

Refrão: *Por nós fez maravilhas,...*

D. Acolhei, Senhor, os louvores da vossa assembleia reunida neste dia. Vós, que viveis e reinais para sempre. Amém

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. O Papa Francisco diz que "os pacíficos são fonte de paz, constroem a paz e a amizade social." E ao

contrário, no "mundo das murmurações, feito por pessoas que se dedicam a criticar e destruir, não constrói a paz" (Gaudete Et Exsultate, nº 87 e 88). Busquemos a paz em todos os momentos de nossa vida. Saudemo-nos na comunhão fraterna.
Senhor, fazei de mim... nº 554

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes são aqueles que buscam a Deus. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio...

- Não existe amor sem entrega... nº 603

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus Todo-Poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna e inspirados por sua Palavra sejamos pacíficos e busquemos a santidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 22/02 - Quarta-feira de Cinzas. *Dia de jejum e abstinência de carne. Início da Quaresma. Avisar o horário da Celebração.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: ***Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.***

D. Buscando viver a santidade a cada instante de nossas vidas, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

O Evangelho nos ensina... nº 722

TEMPO DA QUARESMA

O tempo da Quaresma vai da 4^o -feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive. É o tempo para preparar a celebração da Páscoa. "Tanto na liturgia quanto na catequese litúrgica esclareça-se melhor a dupla índole do tempo quaresmal que, principalmente pela lembrança ou preparação do Batismo e pela penitência, fazendo os fiéis ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregarem-se à oração, os dispõe à celebração do mistério pascal" (SC, n. 109).

ANOTAÇÕES: 1) Durante este tempo, é proibido ornar o altar com flores; o toque de instrumentos musicais só permitido para sustentar o canto. Excetuam-se o Domingo *Laetare* (4^o Domingo da Quaresma), bem como as solenidades e festas. 2) A cor do tempo é roxa. No Domingo *Laetare*, pode-se usar cor-de-rosa (IGMR, n. 308f). 3) Em todas as Missas e Ofícios (onde se encontrar), omite-se o Aleluia. 4) Nas solenidades e festas somente, como ainda em celebrações especiais, diz-se o *Te Deum* e o Glória. 5) As memórias obrigatórias que ocorrem neste tempo podem ser celebradas como memórias facultativas. Não são permitidas missas votivas. 6) Na celebração do Matrimônio, seja dentro ou fora da Missa, deve-se sempre dar a bênção nupcial; mas admoestem-se os esposos que se abstenham de demasiada pompa.

NOTAS PARA A QUARTA-FEIRA DE CINZAS

1) Dia de jejum e abstinência. 2) Na Missa, depois do Evangelho e da homilia, se benzem e impõem as cinzas feitas de ramos de oliveira ou outras árvores, bentos no Domingo de Ramos do ano anterior. O ato penitencial se omite. 3) A bênção e imposição das cinzas também podem ser feitas sem Missa; neste caso, oportunamente, precede uma Liturgia da Palavra, aproveitando o canto de Entrada, a Coleta e as leituras da Missa com seus cantos; depois da homilia, são bentas as cinzas e impostas, e o rito termina com a oração dos fiéis.

Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil. Edições CNBB

Leituras para a Semana

2^a Eclo 1,1-10 / Sl 92(93) / Mc 9,14-29

3^a Eclo 2,1-13 / Sl 36(37) / Mc 9,30-37

4^a Cinzas - folheto próprio

5^a Dt 30,15-20 / Sl 1 / Lc 9,22-25

6^a Is 58,1-9a / Sl 50(51) / Mt 9,14-15

Sáb.: Is 58,9b-14 / Sl 85(86) / Lc 5,27-32

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - **Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br**